

Conferência internacional de comunicação científica em enfermagem

DOI: 10.5935/1415-2762.20150041

Recente plano de trabalho foi apresentado na BIREME para o Fortalecimento da Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem (BVS Enfermagem) de âmbito internacional em consonância com as Redes de Enfermagem da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) nos países da América Latina e Caribe. Esse trabalho foi executado em cooperação com a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EE/UFMG) e a OPAS. Realizou-se, então, a Conferência Internacional de Comunicação Científica em Enfermagem para atender aos seguintes objetivos: construir um espaço para o intercâmbio técnico-científico do processo de comunicação científica em enfermagem na América Latina e Caribe Portugal e Espanha; possibilitar o intercâmbio entre editores de periódicos científicos e instituições implicadas no processo de disseminação do conhecimento em Enfermagem, a fim de discutir estratégias para se avançar no processo de sistematização e difusão da literatura científica em enfermagem; descrever o modelo BVS de cooperação técnica em rede para promover a sistematização e difusão de conhecimento em saúde e em enfermagem; propor estratégias e ações para ampliar o acesso e a visibilidade do conhecimento técnico-científico em Enfermagem; estabelecer princípios, diretrizes, prioridades, matriz de responsabilidades e governança alinhados com a necessidade de sustentabilidade de processos inovadores no desenvolvimento e operacionalização da comunicação científica por meio da Rede BVS Enfermagem; e estabelecer diretrizes e propostas de colaboração para a criação de BVS Enfermagem em países da região das Américas.

A Conferência, organizada pela Escola de Enfermagem da UFMG em parceria com a Assessoria de Recursos Humanos da OPAS/Washington, foi realizada nos dias 10 e 11/09/2015 e oportunizou o encontro de lideranças no campo da comunicação científica do Brasil e diferentes países, a saber: Argentina, Uruguai, Chile, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México e Estados Unidos da América. Participaram representantes da OPAS Washington, Ministério da Saúde, Associação Brasileira de Enfermagem, ALADEF – Associação Latino Americana de Escolas de Enfermagem, editores de revistas científicas de Enfermagem, SciELO, BIREME/OPAS/OMS, coordenadores da BVS *Enfermería Uruguay*, Bolívia, Argentina e Brasil, além de docentes de programas de pós-graduação em Enfermagem e pós-graduandos *strictu sensu*.

A programação do evento, dividida em mesas-redondas, painéis de experiências e grupos de discussão temáticos seguidos de plenária proporcionou o alcance dos objetivos de discutir o modelo BVS de cooperação técnica e aproximar os participantes e representantes dos diferentes países de estratégias para a possibilidade de construção da iniciativa em seus países e, assim, ampliar o acesso e visibilidade do conhecimento técnico-científico de enfermagem na região das Américas.

A mesa-redonda “Indexação de periódicos em bases bibliográficas” proporcionou a oportunidade de se reunir editores nacionais e internacionais em torno dos desafios de indexação e estratégias para o alcance da qualidade e melhoria do impacto científico dos periódicos de Enfermagem. Também, da mesma forma, a realização de um grupo de discussão específico com os editores viabilizou a elaboração de estratégias comuns no cenário internacional.

O painel de experiências de comunicação científica reuniu diversas experiências: México, Chile, Brasil, Argentina e Cuba e atendeu ao objetivo de intercâmbio técnico-científico.

Foi possível sugerir estratégias de sucesso em cursos tais como os fóruns e encontros específicos de pesquisadores, editores, entre outros.

A mesa-redonda “Processo de comunicação científica” reuniu *experts* no campo da gestão do conhecimento de forma ampliada. Foram destacadas as principais fontes de informação e estratégias de comunicação em Enfermagem e possibilitado o aprofundamento sobre o impacto da comunicação científica veiculada pelas revistas nas principais bases de dados internacionais e os indicadores bibliométricos dessa produção.

A plenária final reuniu todo o conjunto de proposições no campo das estratégias, diretrizes e ações que devem se dirigir para sistematizar o conhecimento e ampliar a visibilidade e o acesso, tendo a BVS Enfermagem como plataforma para preservar e difundir o patrimônio informacional da Enfermagem. Foram estabelecidos os seguintes principais resultados:

- **incentivo ao desenvolvimento do trabalho em rede das instituições internacionais cooperantes no processo de comunicação científica em Enfermagem:** foram traçadas estratégias para a construção de redes nacionais da BVS Enfermagem, incluindo programas de pós-graduação, editores, associações e órgãos governamentais, incluindo OPAS e Ministério da Saúde. A diretriz mostra a convergência em uma plataforma no modelo BVS embasada em tecnologia proposta pela BIREME. Além disso, cabe salientar a necessária articulação com as Redes Internacionais de Enfermagem sob a égide da OPAS/Assessoria de Recursos Humanos em Saúde;
- **divulgação de experiências inovadoras na produção de pesquisas e processos sobre comunicação científica em saúde e Enfermagem:** foram propostos encontros virtuais anuais e um presencial anual para avaliar as estratégias em curso e, principalmente, elaborar plano de divulgação e capacitação para os países em desenvolvimento no campo da comunicação;
- **definição das fontes e fluxos de informação da literatura técnico-científica de Enfermagem da América Latina e Caribe, Portugal, Espanha e países de língua oficial portuguesa e construção da matriz de responsabilidades da BVS Enfermagem internacional:** foi estabelecido o Banco de Dados de Enfermagem (BDENF) e a LILACS como plataforma de convergência das principais fontes de informação atualmente identificadas (indexação de periódicos, teses e dissertações, manuais e protocolos clínicos, anais de eventos internacionais científicos e relatórios e documentos oficiais de interesse da Enfermagem);
- **incremento do número de países da região das Américas participantes da BVS *Enfermería Internacional*:** a presença de coordenadores das BVS nacionais de Enfermagem já em funcionamento foi muito importante para alavancar a estratégia de uma grande articulação internacional – o carro-chefe. E como seguimento, vários representantes dos países presentes manifestaram o interesse de construção da BVS, a exemplo de Cuba e Colômbia.

As perspectivas de impacto do projeto são muito boas, considerando-se o grau de envolvimento e entusiasmo dos participantes e, principalmente, pelo conjunto de propostas recomendadas:

- reconhecer o trabalho da Universidade Federal de Minas e da BIREME na construção da BVS Enfermagem e liderança no processo de comunicação científica também no cenário internacional BVS da UFMG em cooperação com a BIREME;
- estabelecer a BVS *Enfermería Internacional* como plataforma principal aglutinadora em rede para a preservação do patrimônio do conhecimento em Enfermagem;
- manter as redes nacionais e trabalhar pela criação de novas redes nacionais da BVS, de modo a ampliar a rede internacional e integrar novas instituições para alimentar e difundir as fontes de informação, aumentar, desta forma, a visibilidade. Nesse campo, a BIREME e a UFMG se comprometem a assessorar essas iniciativas e produzir informes técnicos para assegurar o processo;

- criar grupo de trabalho para a construção de um glossário de Enfermagem e também ampliar os Descritores da Saúde (DECS) com terminologia de Enfermagem;
- estabelecer a diretriz de que cada país da região deverá fazer um diagnóstico situacional sobre os processos de comunicação em desenvolvimento, mapear as fontes de informação e definir critérios de aprovação de conteúdos para integrar as fontes de informação;
- definir a autonomia nacional como diretriz importante para o desenvolvimento das redes nacionais na região;
- BDENF e LILACS deverão se constituir em bases referenciais da Enfermagem, com critérios nacionais e internacionais;
- trabalho específico deverá ser realizado por cada país para organizar processos de avaliação de revistas, tendo em vista acelerar o processo de indexação como também avaliar a qualidade e propor melhorias para alcançar bases referências de mais impacto.

Por fim, cabe ressaltar que a prova maior do impacto do projeto da Conferência e de seus resultados foram: a decisão de ampliar as reuniões regionais utilizando-se de estratégias a distância, fortalecer as reuniões internacionais da REDE BVS *Enfermería* que ocorrem anualmente no âmbito das redes OPAS de *Enfermería* e, ainda, trabalhar pela organização de novas edições da Conferência Internacional de Comunicação Científica em Enfermagem, com periodicidade bianual e de caráter amplificado, de modo a agregar novos atores ao processo, tais como docentes, pesquisadores, pós-graduandos e profissionais de enfermagem..

Prof. Francisco Carlos Félix Lana

Coordenador da BVS Enfermagem Brasil e BVS *Enfermería* Internacional
Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais.
xicolana@ufmg.br